

2017 - 2023

RELATÓRIO FINAL



ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE | 6.º ano

Mestrado Integrado em Medicina

Ana Raquel Garcês de Gouveia | a2017354

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Bernardo Barahona Correa

Aos meus pais, aos Pedros da minha vida, aos meus amigos e família. Obrigada.

"Ser médico vai além de tratar doenças; é ser um portador de esperança, um defensor da dignidade humana e um praticante incansável da bondade." - Dr. Patch Adams

Índice

Introdução e Objetivos	5
Atividades desenvolvidas	5
Saúde Mental	6
Medicina Geral e Familiar	6
Pediatria	7
Ginecologia e Obstetrícia.....	7
Cirurgia	8
Medicina Interna.....	9
Reflexão Crítica	11
Glossário.....	13
Referências bibliográficas	13
Anexos	14
Anexo I. Cronograma das atividades desenvolvidas durante o Estágio Profissionalizante	14
Anexo II. Trabalhos desenvolvidos nos Estágios Parcelares	14
Anexo III. Casuística de doentes observados no CiNTRA em contexto de consulta externa – EP Saúde Mental	15
Anexo IV. Casuística de doentes observados em consulta – EP MGF	16
Anexo V. Casuística de doentes observados em consulta de Reumatologia - EP Pediatria	17
Anexo VI. Casuística de doentes observados no Serviço de Urgência - EP Pediatria	18
Anexo VII. Casuística de doentes observados em Obstetrícia - EP de GO	19
Anexo VIII. Casuística de doentes observados em Ginecologia - EP de GO	20
Anexo IX. Casuística de doentes observados no Serviço de Urgência - EP de GO	21
Anexo X. Casuística de doentes observados em consulta de CG – EP Cirurgia	22
Anexo XI. Casuística de doentes observados no bloco operatório de CG – EP Cirurgia.....	23
Anexo XII. Casuística de doentes observados em consultas de decisão e terapêutica – EP Cirurgia	24
Anexo XIII. Casuística de doentes observados em Gastroenterologia – EP Cirurgia.....	25
Anexo XIV. Casuística de doentes observados em enfermaria – EP Medicina Interna	26
Anexo XV. Certificado de participação nas Sessões de Simulação – UC Cirurgia NMS.....	27
Anexo XVI. Certificado de participação no Curso TEAM	27
Anexo XVII. Certificado de presença no workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”	28
Anexo XVIII. Certificado de presença no <i>workshop</i> “Decisões de Fim de Vida”	28
Anexo XIX. Certificado de participação no Congresso iMed Conference® 14.0.....	29
Anexo XX. Certificado de participação - Clinical Mind Competition, iMed Conference®	29

Anexo XXI. Certificado de participação no evento Research Weekend	30
Anexo XXII. Certificado de participação na 11.ª Reunião de Imunoalergologia	30
Anexo XXIII. Certificado de participação no programa “Estágios de Verão” no Serviço de Medicina Interna do Hospital dos Marmeleiros	31
Anexo XXV. Certificado de participação em atividades de voluntariado	32
Apêndices	36
Apêndice A. Autoavaliação.....	36

Introdução e Objetivos

A Unidade Curricular (UC) Estágio Profissionalizante é o objeto central do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM). Esta engloba seis estágios parcelares (EP): Saúde Mental (SM), Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia (GO), Cirurgia e Medicina Interna (MI). Esta UC proporciona ao aluno de medicina a oportunidade de vivenciar a prática médica real, sob supervisão. Desta forma, permite que o estudante aprimore conhecimentos e competências, explore diferentes áreas de especialização e integre equipas de saúde.

Os objetivos que delineei para os vários estágios parcelares visaram colmatar algumas lacunas que identifiquei no final do 5.º ano e, ainda, explorar algumas áreas de maior interesse pessoal. Como objetivos gerais desta UC, destaco:

- **Competências clínicas:** 1) contactar com um grande número de doentes e de patologias, de modo a exercitar o meu “olho clínico”; 2) praticar a colheita de história clínica e exame objetivo; 3) compreender a necessidade de abordagens mais dirigidas ou mais sistemáticas dos doentes e treinar as duas vertentes; 4) propor a realização de pedido de meios complementares de diagnóstico e proceder à sua interpretação; 5) desenvolver a capacidade de diagnosticar e prescrever um plano de gestão do doente, incluindo medidas terapêuticas; 6) realizar procedimentos práticos e participar em atos cirúrgicos.
- **Aptidões interpessoais:** 1) aperfeiçoar as minhas competências de comunicação com os doentes e família, entre pares e para com outros profissionais de saúde; 2) integrar a equipa de saúde de forma ativa.
- **Objetivos pessoais:** 1) procurar oportunidades para realizar atividades/ procedimentos do meu interesse; 2) aprimorar competências de gestão de tempo e de *stress*.

Assim sendo, o presente relatório visa compilar os objetivos que defini para esta UC, descrever as atividades que desenvolvi no contexto do Estágio Profissionalizante e a nível extracurricular, bem como, fazer uma análise crítica sobre o meu percurso académico e tendo por base os objetivos de aprendizagem propostos. Em anexo a este relatório encontram-se documentos relativos às atividades clínicas realizadas, incluindo casuísticas de doentes observados; bem como certificados de participação em diversas atividades.

Atividades desenvolvidas

Nos anexos I e II, encontram-se o cronograma das atividades desenvolvidas durante o Estágio Profissionalizante e a lista de trabalhos desenvolvidos nos EP, respetivamente. A casuística dos doentes observados nos vários EP pode ser consultada nos anexos III a IX.

Saúde Mental | 05 a 30 de setembro de 2022

O EP de Saúde Mental teve duração de quatro semanas. Nas duas primeiras semanas aconteceram, na NMS|FCM, os **seminários**: “Urgências em Psiquiatria” e “Perturbações de Personalidade”. Foram, também, desenvolvidas atividades à distância, nomeadamente, elaboração de duas **histórias clínicas** com base em entrevistas gravadas e a redação de seis **vinhetas clínicas** com respetivas perguntas.

Nas duas semanas posteriores decorreu o **estágio clínico**, que teve lugar no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), na Clínica 6, sob tutoria da Dr.ª Cátia Moreira. Neste contexto, o meu principal objetivo era treinar a minha capacidade diagnóstica de patologias psiquiátricas. Ao longo das semanas de estágio presencial tive contacto com os doentes internados na **Clínica 6**. Por duas vezes, tive oportunidade de ir ao **Serviço de Urgência (SU)** do Hospital São José (HSJ) e, em duas ocasiões, assisti a consultas realizadas no **Centro Integrado de Tratamento e Reabilitação em Ambulatório em Sintra (CiNTRA)**. Foi através da consulta externa que observei um maior volume de doentes, sendo que verifiquei um predomínio de doentes do sexo feminino, na 4.ª década de vida, e as patologias que observei em maior número foram: Esquizofrenia, Perturbação Afetiva Bipolar e Perturbação de Ansiedade (anexo III). Assisti, também, à realização de uma **perícia médico-legal** no contexto cível. Compareci em **reuniões multidisciplinares e sessões clínicas**, na qual se abordou a Perturbação Obsessiva Compulsiva (POC) e Perturbações do Espectro do Autismo no Adulto. Participei, ainda, em duas aulas teórico-práticas onde discutimos os temas: “Sinais e Sintomas em Perturbações Psiquiátricas”, “Tratamentos psicológicos” e “Fármacos e outros tratamentos físicos”.

Medicina Geral e Familiar | 03 a 28 de outubro de 2022

Realizei o estágio de MGF na Unidade de Saúde Familiar (USF) Venda Nova, durante 4 semanas. Pretendia, sobretudo, 1) compreender a organização de uma USF e 2) conhecer e integrar as várias vertentes de ação médica. Nesse período, tive a oportunidade de acompanhar a rotina diária da minha tutora, a Dr.ª Teresa Alves. Assisti a um **total de 186 consultas**, nos contextos de saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar e doença aguda. Na maior parte das consultas participei na realização dos registos clínicos e na prescrição terapêutica. Deste modo, aprendi a utilizar o programa SClínico Cuidados de Saúde Primários, aplicando a estrutura de registo clínico SOAP (subjetivo, objetivo, avaliação e plano), bem como a aplicação Prescrição Eletrónica Médica (PEM). Em, aproximadamente, **64 consultas** tive **autonomia parcial**, tendo realizado parte da entrevista clínica ou realizado exame objetivo. As patologias mais prevalentes foram Diabetes Mellitus tipo II não insulino-dependente, Hipertensão Arterial e infeções respiratórias superiores agudas (anexo IV).

Acompanhei, também, a **equipa de enfermagem** em consultas de saúde infantil, na realização de procedimentos terapêuticos e em visitas domiciliárias. No final do estágio, apresentei um **caso clínico** que

ilustrou o paradigma de intercorrências agudas num doente com multimorbilidade. No âmbito da UC, elaborei o **Diário de Exercício Orientado** como forma de registo de objetivos e de atividades.

Pediatria | 31 de outubro a 25 de novembro de 2022

O EP de Pediatria decorreu no Hospital Dona Estefânia (HDE), sob orientação da Dr.ª Marta Conde. Neste estágio tive como objetivos principais: 1) praticar a colheita da história clínica envolvendo as crianças/adolescentes e familiares; 2) treinar o exame objetivo na população pediátrica; e 3) conhecer os princípios gerais de atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências. Durante as quatro semanas de estágio tive a oportunidade de participar em atividades clínicas em diferentes contextos, nomeadamente: consulta externa, serviço de urgência, enfermaria e cirurgia. Acompanhei a minha tutora na **consulta de Reumatologia**, onde contactei com cerca de **27 doentes** e pude treinar o exame objetivo dirigido à patologia reumatológica. As patologias que mais observei foram a Artrite Idiopática Juvenil e a PFAPA (Febre Periódica, Estomatite Aftosa, Faringite e Adenite) (anexo V). Em três ocasiões, acompanhei a minha tutora nas atividades que desempenhava no **Serviço de Urgência (SU)**, sendo que tive autonomia na observação inicial dos doentes, discutindo posteriormente os casos (anexo VI).

Ademais, este estágio proporcionou o contacto com a especialidade de **Imunoalergologia** através de uma aula teórico-prática sobre Anafilaxia e da consulta externa desta especialidade. Tive, também, contacto com as enfermarias da **Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN)** e da **Unidade de Adolescentes**. Num dos dias de estágio estive no serviço de **Cardiologia Pediátrica** do Hospital de Santa Marta, e tive a oportunidade de estar presente na sala de hemodinâmica e observar um cateterismo cardíaco. Adicionalmente, a pedido pessoal, acompanhei algumas atividades do serviço de **Cirurgia Pediátrica**, durante dois dias de estágio, tendo assistido a uma cirurgia e a consultas externas de Urologia Pediátrica.

Os elementos de avaliação do estágio incluíram uma **história clínica** que realizei individualmente e uma **apresentação sobre "Síndrome de Realimentação | Refeeding Syndrome"** que realizei em conjunto com as minhas colegas Cristina Magno, Érika Amaral Afonso e Vitória Mori.

Ginecologia e Obstetrícia | 28 de novembro a 6 de dezembro de 2022

O estágio de GO foi tutelado pela Dr.ª Elsa Landim e decorreu no Hospital Fernando Fonseca (HFF). Os principais objetivos que delinee foram: 1) treinar a anamnese e exame objetivo ginecológico e obstétrico; 2) saber diagnosticar e tratar as principais patologias de GO; 3) compreender as alterações fisiológicas da gravidez e conhecer a sua abordagem; 4) assistir/ participar em trabalhos de parto e cirurgias.

- Nas duas primeiras semanas participei em atividades do foro da Obstetrícia. Nas **consultas de obstetrícia** acompanhei **17 mulheres**, sendo os principais motivos de consulta: rastreio combinado do 1.º trimestre, fatores de risco na gravidez e 3.º trimestre de gestação em fase de preparação do parto. De entre

as patologias de risco na gravidez observei principalmente: diabetes mellitus tipo 2 prévia e diabetes gestacional, hipertensão arterial (crónica ou gestacional) e infeções do trato urinário de repetição (anexo VII). Em duas ocasiões, pude assistir à realização de **ecografias obstétricas** e vi a execução de uma **amniocentese** para rastreio combinado de alto risco para trissomia 21. Na **enfermaria de obstetrícia** tive contacto **17 doentes**, internadas por: gravidez de alto risco, indução do trabalho de parto ou no contexto de puerpério (anexo VII). Frequentei também o **Serviço de Urgência**, onde assisti a **8 partos vaginais e a 2 partos por cesariana** e acompanhei 2 casos de aborto em evolução/ gravidez ectópica (anexo IX).

- Nas duas semanas subsequentes participei em atividades da área de Ginecologia. Assisti a **24 consultas de Ginecologia Geral** e a **10 consultas de Senologia** (anexo VIII). Pude acompanhar a realização de Exames Especiais, nomeadamente, **5 histeroscopias e 3 colposcopias**. Para além disso, observei **14 mulheres** em contexto de **enfermaria** (anexo VIII). Adicionalmente, estive em dois momentos no bloco operatório e pude participar em **cirurgias ginecológicas**, nomeadamente, mastectomia radical e mastectomia simples com excisão do gânglio sentinela. Em contexto de **urgência de ginecologia**, observei, principalmente, casos de dor abdominal e de perdas hemáticas vaginais (anexo IX).

Participei, ainda, em **dois Workshops** no âmbito da UC, intitulados: "The Woman - Obstetrics and Gynecology" e "Referenciar vs Integrar".

Cirurgia | 16 de janeiro a 10 de março de 2023

O EP de Cirurgia teve lugar no Hospital da Luz Lisboa (HLL) e englobou 6 semanas de Cirurgia Geral (CG) (componente principal) e duas semanas de Gastroenterologia (GE) (componente secundária, com o intuito de promover uma visão mais integrada do doente cirúrgico). Os objetivos que tracei para este EP foram: 1) consolidar aspetos teóricos sobre as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia e semiologia, bem como os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento; 2) executar técnicas de pequena cirurgia; 3) treinar cuidados de assepsia no BO e na pequena cirurgia; 4) participar em cirurgias como ajudante. Ao longo do estágio de CG acompanhei o Dr. Miguel Allen. Assisti a um total de **65 consultas** de CG, que abordaram na sua maioria patologia tiroideia, mas também patologia da parede abdominal, hemorroidária, colorretal, entre outras (anexo X). Grande parte do meu tempo neste EP foi passado no bloco operatório de CG, onde tive a oportunidade de assistir a cerca de **34 cirurgias** e participar como ajudante em cerca de 12 destas. A cirurgia da tiroide foi a que tive maior contacto durante o estágio, seguindo-se a cirurgia de correção de hérnias e defeitos da parede abdominal, e, em terceiro lugar, colecistectomias (anexo XI). Tive, ainda, oportunidade de assistir a 6 cirurgias de outras especialidades (Urologia, Otorrinolaringologia, Cirurgia Vascular e Cirurgia Cardíaca) e de ter contacto com a área de Anestesiologia. Em três ocasiões observei e auxiliei procedimentos de pequena cirurgia. Além disso, as **consultas de decisão e terapêutica** foram parte importante deste estágio, sendo que assisti à discussão de **71 doentes** na consulta de Tumores

Gastrointestinais e **43 doentes** na consulta de Endocrinologia (anexo XI). Foi muito enriquecedor acompanhar esta consulta, que me deu a conhecer como se concretiza o conceito teórico de abordagem multidisciplinar. Ademais, em contexto de **enfermaria**, observei doentes no pós-operatório.

Nas últimas duas semanas de estágio, na especialidade de GE, acompanhei **consultas de GE geral e proctologia**. Contactei com patologias com eventual indicação cirúrgica, como Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), patologia anal benigna, Doença de Crohn e Colite Ulcerosa; mas, também, doentes com patologia funcional, como dispepsia funcional e síndrome do intestino irritável (SII). Durante três dias assisti a exames endoscópicos.

Este estágio teve uma componente teórico-prática com 2 atividades: 1) o **curso TEAM** (Trauma Evaluation And Management) no centro de simulação da Faculdade (NOVASim) e 2) **Sessões de Simulação** no Centro de Simulação do HLL, que incluiu técnicas de manutenção da via aérea, colocação de cateteres venosos centrais com técnica ecoguiada e curso de suturas (anexos XV e XVI). No último dia de estágio aconteceu o **minicongresso** de cirurgia onde apresentei, em conjunto com a minha colega Solange Figueiredo Oliveira, o trabalho intitulado “Cirurgia da Tireoide - Uma casuística anual de um cirurgião endócrino”.

Medicina Interna | 13 de março a 12 de maio de 2023

O EP de Medicina Interna foi o último estágio desta UC e decorreu num período de 8 semanas. A sua vertente prática foi desenvolvida no serviço de Medicina Interna 2.5 do Hospital Santo António dos Capuchos (HSAC), sob orientação do Dr. José Pereira. Como objetivos específicos deste EP defini: 1) desenvolver a capacidade de avaliar, diagnosticar e prescrever medidas terapêuticas para as situações clínicas mais importantes no doente adulto; 2) aprender a elaborar os diários clínicos dos doentes, bem como notas de alta e notas de transferência; 3) realizar procedimentos práticos. O foco deste estágio foi a **atividade na enfermaria**, onde todos os dias avaliei um a dois doentes, fiz análise de resultados de meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT) e redigi o respetivo diário clínico. Seguidamente, discuti os doentes com a equipa médica para definição do plano, pedido de MCDT e ajustes terapêuticos. Colaborei, também, na elaboração de notas de alta e de transferência. Na enfermaria observei **18 doentes**, cuja idade média foi de 77 anos e a duração média do internamento foi de 21 dias (anexo XIV). Frequentemente, tive a oportunidade de realizar **procedimentos médicos**, como gasimetria de sangue arterial e colheita de sangue venoso periférico e central. Paralelamente, observei a execução de vários procedimentos, como colocação de linhas arteriais periféricas, toracocentese e punção lombar. Num dos dias de estágio, assisti a **consultas externas** e observei a realização de uma elastografia hepática transitória. Num outro momento, frequentei o **SU** do HSJ.

Este estágio teve, também, uma forte componente formativa. Neste contexto, assisti às **sessões clínicas do serviço** com os temas: a) Doenças Hereditárias do Metabolismo, b) Inaladores, c) Point-of-care Ultrasonography – POCUS, d) Cirrose descompensada, e) Demência. Adicionalmente, participei nas **aulas**

teórico-práticas: a) Síndrome febril indeterminado, b) Prescrição e interações medicamentosas mais frequentes, c) Infecções respiratórias, d) Doente em Coma, e) Distúrbios hidroeletrólíticos, f) Antibioterapia. Compareci, ainda, aos **workshops** “Alterações do Equilíbrio Ácido Base” e “Decisões de Fim de Vida”.

Além do mais, realizei duas **histórias clínicas** de cariz individual e apresentei um **trabalho sobre défices vitamínicos**, em conjunto com os meus colegas Diogo Antunes e Francisca Cunha.

Elementos Valorativos

Durante o meu percurso académico, tirei partido de várias formações e atividades extracurriculares que considerei importantes à minha formação. Ao mesmo tempo, senti a necessidade de ser parte ativa em projetos que pudessem ter um impacto positivo na comunidade. Descrevo sumariamente as atividades em que participei este ano letivo, bem como, atividades de anos transatos que ilustram a minha trajetória.

Atividade Formativa - Durante o presente ano letivo, participei no **Congresso iMed Conference® 14.0**, onde assisti a diversas palestras de cariz científico, motivacional e humanitário, e onde tive a oportunidade de participar na competição “**Clinical Mind Competition**”, dinamizada pela Dra. Lisa Sanders. Neste ano académico assisti, ainda, a outros eventos de natureza científica, entre eles: o **evento Research Weekend**, a **11.ª Reunião de Imunoalergologia** e o **Webinar: Oncobasics: Pré e Pós doença ativa**.

Ademais, no mês de julho de 2021, participei no programa “**Estágios de Verão**” promovido pela Secretaria Regional da Educação Ciência e Tecnologia da Região Autónoma da Madeira, tendo estagiado no **Serviço de Medicina Interna do Hospital dos Marmeleiros**, numa tentativa de colmatar falhas formativas decorrentes do contacto diminuto com esta especialidade, fruto da Pandemia de COVID-19.

Atividade Associativa - Durante o ano de 2020, integrei a comissão organizadora da XIX edição do **Hospital da Bonecada®**, um projeto da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM). Exerci funções na qualidade de **diretora do departamento financeiro**, o que me proporcionou a aquisição de experiência em comunicação e negociação com empresas, além de me permitir desenvolver competências de trabalho de equipa e de liderança.

Atividade Voluntária - Procurei realizar projetos de voluntariado onde pudesse utilizar algumas das ferramentas que adquiri ao longo do curso. Pude fazê-lo, principalmente, através do projeto **Marca Mundos** da AEFCM, que tem como objetivo capacitar e implementar a promoção e educação da saúde a nível nacional e internacional. Através deste, realizei **rastreios populacionais** em vários momentos, fui **formadora em sessões de formação** sobre **primeiros socorros** em escolas básicas e secundárias e dinamizei um **workshop de pintura**. Igualmente, através do Marca Mundos, realizei voluntariado na **Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel** durante três semanas de 2021, onde, em conjunto com a minha colega Carolina Almeida, realizei ações de formação para pais/ tutores sobre temas como higiene, alimentação e nutrição. Adicionalmente, colaborei na realização de **testes antigénio COVID-19** à comunidade da Universidade Nova

de Lisboa. Para além disso, envolvi-me em outros projetos de voluntariado, através do **Hospital da Bonecada®**, da organização **Re-food** e da instituição **Comunidade Vida e Paz**.

Reflexão Crítica

À medida que encerro este capítulo enquanto aluna do MIM, reflito sobre as atividades que realizei e as experiências que vivenciei. O Estágio Profissionalizante foi fundamental para o meu crescimento profissional e contribuiu para um balanço muito positivo deste 6.º ano.

Os principais objetivos de competências clínicas e interpessoais, bem como objetivos pessoais que tracei para este ano letivo foram, de modo global, cumpridos. No que concerne a objetivos específicos para cada estágio parcelar, considero que na sua maioria foram alcançados.

A grande mais-valia deste Estágio Profissionalizante foi, sem dúvida, permitir-me ter contacto com um leque tão vasto de doentes e patologias. Deste modo senti que consegui cumprir dois grandes objetivos: o de treinar o meu “olho clínico” e o de procurar oportunidades para realizar atividades do meu interesse, tendo em conta que foi devido a iniciativa pessoal que participei em atividades de Cirurgia Pediátrica, Cardiologia Pediátrica, várias áreas cirúrgicas além da CG e atividade de enfermagem.

Estabeleci como primordial o treino da anamnese e exame objetivo nas várias populações dos estágios parcelares, de modo a familiarizar-me com as suas individualidades. Senti que os estágios que me permitiram mais esses exercícios foram os EP de Medicina Interna e de Pediatria. No que toca à realização do exame objetivo ginecológico e obstétrico, tive a oportunidade de o realizar por várias vezes tanto no estágio de GO, como no estágio de MGF. Contudo, no EP de MGF não me foi possível realizar a colheita de história clínica num número significativo de doentes. Penso que a justificação para tal se prende com o grande volume de doentes que eram vistos por dia na USF Venda Nova. No entanto, considero que seria positivo adotar estratégias para que os alunos de 6.º ano pudessem conduzir, por vezes, a consulta.

Para concretizar objetivos que se prendem com componentes mais teóricas, procurei estudar as patologias que observava no dia-a-dia e acompanhar as aulas da Academia da Especialidade, uma academia de preparação para a Prova Nacional de Acesso. Ademais, as aulas teórico-práticas e *workshops* realizados em vários estágios foram uma mais-valia. Os diversos trabalhos e histórias clínicas que realizei foram, igualmente, úteis para a consolidação de conteúdos.

A respeito das histórias clínicas, creio que foram igualmente importantes como forma de treino de colheita de história, ainda que considere que o seu formato para alunos do 6.º ano poderia ser simplificado à realidade do que acontece na prática clínica. No EP de Saúde Mental, penso que a elaboração da história clínica através de entrevista a um doente real teria sido uma experiência mais proveitosa.

A respeito de outros elementos de avaliação saliento dois com aspetos menos positivos. Considero que o tema da minha apresentação no Minicongresso de Cirurgia sobre casuística de um cirurgião endócrino não foi muito útil para a minha formação e teria sido mais proveitoso falar sobre um caso clínico, por exemplo. Para além disso, considero que o formato de Diário de Exercício Orientado do EP de MGF é menos benéfico do que o modelo de relatório de estágio, por um lado, porque é muito exaustivo nos objetivos que temos de definir e estratégias para os atingir, e por outro lado, porque o seu formato de *checklist* apenas permite apenas uma descrição quantitativa das atividades realizadas.

Um grande objetivo que pretendia alcançar era o de realizar procedimentos práticos e participar em cirurgias, visto que tenho especial gosto por especialidades cirúrgicas. Foi especialmente gratificante ter executado um procedimento de colheita de sangue venoso central, ter participado com 1.ª ajudante numa mastectomia, bem como 2.ª ajudante em inúmeras cirurgias de CG. Porém, não consegui realizar pequenas cirurgias de forma independente, pelo facto de não ter estado no SU no âmbito do EP de Cirurgia.

Em termos da autonomia que me foi proporcionada durante este ano, destaco os EP de Pediatria e de Medicina Interna. No estágio de Pediatria tive a oportunidade de avaliar os doentes no SU de forma autónoma, antes da minha tutora, e essa experiência fez-me aprimorar as minhas técnicas de comunicação com os familiares e doentes pediátricos, bem como, planear uma intervenção baseada na estratificação de prioridades – pontos que considero extremamente positivos. No EP de Medicina Interna senti que era realmente parte integrante da equipa médica e percebi que o meu contributo era importante. Outra mais-valia deste EP foi perceber a dimensão que os problemas sociais têm na gestão dos doentes e participar da mesma. Este estágio foi também muito significativo, porque me permitiu estabelecer relações interpessoais com os doentes, baseadas na empatia.

Algumas atividades extracurriculares que desenvolvi mostraram ser fundamentais para este ano. Por exemplo, o estágio que fiz no Serviço de Medicina Interna do Hospital dos Marmeleiros foi muito útil porque fiquei a conhecer o funcionamento de uma enfermaria e SU em uma população e realidade distintas daquelas que tive contato durante meus estágios em Lisboa. Além disso, este estágio munuiu-me de ferramentas clínicas e técnicas (como realização de gasimetrias) muito úteis para este ano letivo. Os projetos associativos e de voluntariado que realizei permitiram-me adquirir competências interrelacionais e de gestão de problemas. Ganhei, também, uma maior consciencialização para temáticas de cariz social e da sua intrínseca relação com a saúde, contribuindo assim para visão holística que tenho hoje sobre a Medicina.

Concluo este Estágio Profissionalizante extremamente satisfeita com todas as oportunidades que tive e com aquilo que consegui realizar através destas. Assim, sinto-me preparada para encarar os desafios do próximo ano, no papel de médica.

Por fim, expresso meu sincero agradecimento a todos os profissionais e pessoas com quem tive o privilégio de me cruzar, que foram essenciais à minha formação profissional e crescimento pessoal.

Glossário

AEFCM - Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas

CG - Cirurgia Geral

CHPL - Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

CiNTRA - Centro Integrado de Tratamento e Reabilitação em Ambulatório em Sintra

EP – Estágio Parcelar

GO - Ginecologia e Obstetrícia

HDE - Hospital Dona Estefânia

HFF - Hospital Fernando Fonseca

HSJ - Hospital São José

HLL - Hospital da Luz Lisboa

MIM - Mestrado Integrado em Medicina

MGF - Medicina Geral e Familiar

MI – Medicina Interna

PFAPA - Febre Periódica, Estomatite Aftosa, Faringite e Adenite

POC - Perturbação Obsessiva Compulsiva

PEM - Prescrição Eletrónica Médica

SM – Saúde Mental

SU - Serviço de Urgência

UC - Unidade Curricular

UCERN - Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais

USF - Unidade de Saúde Familiar

Referências bibliográficas

1. Victorino RM, Jollie C, McKimm J. O Licenciado Médico em Portugal, Core Graduates Learning Outcome Project. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa; 2005.
2. Ross, Michael & Cumming, Allan. (2008). The Tuning Project (Medicine) - Learning outcomes / competences for undergraduate medical education in Europe. 10.13140/RG.2.1.4620.7765.

Anexos

Anexo I. Cronograma das atividades desenvolvidas durante o Estágio Profissionalizante

Estágio	Regente/ Coordenador	Tutor	Data	Local
<i>SM</i>	Prof. Dr. Miguel Cotrim Talina	Dr.ª Cátia Moreira	05.09.22 – 30.09.22	CHPL – Clínica 6
<i>MGF</i>	Prof. Dr. Daniel Pinto	Dr.ª Teresa Alves	03.10.22 – 28.10.22	USF Venda Nova
<i>Pediatria</i>	Prof. Dr. Luís Varandas	Dr.ª Marta Conde	31.10.22 – 25.11.22	HDE - Reumatologia
<i>GO</i>	Prof. Dr.ª Teresinha Simões	Dr.ª Elsa Landim	28.11.22 – 06.12.22	HFF
<i>Cirurgia</i>	Prof. Dr. Rui Maio	Dr. Miguel Allen	16.01.23 – 10.03.23	HLL
<i>MI</i>	Prof. Dr. António Mário Santos	Dr. José Pereira	13.03.23 – 12.05.23	HSAC – Serviço 2.5

Tabela 1. Cronograma das atividades. Legenda: SM – Saúde Mental; MGF – Medicina Geral e Familiar; GO – Ginecologia e Obstetrícia; MI – Medicina Interna; CHPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa; USF – Unidade de Saúde Familiar; HDE – Hospital Dona Estefânia; HFF – Hospital Fernando Fonseca; HLL – Hospital da Luz Lisboa; HSAC – Hospital Santo António dos Capuchos.

Anexo II. Trabalhos desenvolvidos nos Estágios Parcelares

Estágio	Trabalho/ Título	Autor(es)
<i>SM</i>	Histórias Clínicas (n=2)	Raquel Gouveia
	Vinhetas Clínicas (n=6)	
<i>MGF</i>	Caso Clínico	Raquel Gouveia
<i>Pediatria</i>	História Clínica	Raquel Gouveia
<i>Cirurgia</i>	“Síndrome de Realimentação Refeeding Syndrome”	Cristina Magno, Érika Amaral Afonso, Raquel Gouveia e Vitória Mori
	“Cirurgia da Tireoide - Uma casuística anual de um cirurgião endócrino”	Raquel Gouveia e Solange Figueiredo Oliveira
<i>MI</i>	Histórias Clínicas (2)	Raquel Gouveia
	“Défices Vitamínicos”	Diogo Antunes, Francisca Cunha e Raquel Gouveia

Tabela 2. Trabalhos desenvolvidos por Estágio Parcelar e respetivos autores. Legenda: SM – Saúde Mental; MGF – Medicina Geral e Familiar; GO – Ginecologia e Obstetrícia; MI – Medicina Interna.

Anexo III. Casuística de doentes observados no CiNTRA em contexto de consulta externa – EP Saúde Mental

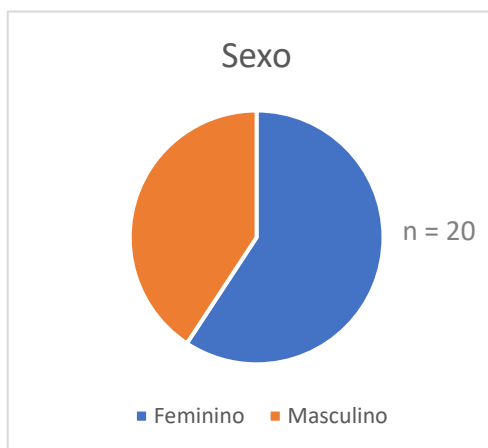


Gráfico 1. Distribuição de doentes observados por sexo.

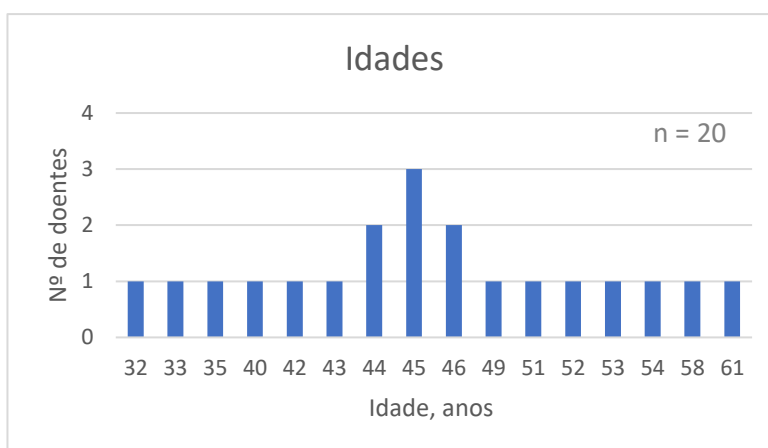


Gráfico 2. Distribuição de doentes observados por idade.

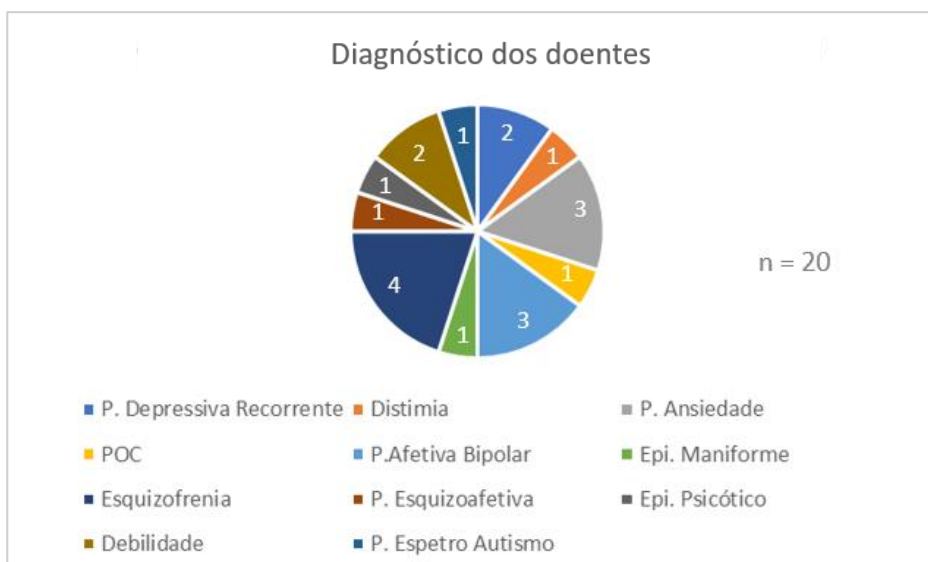


Gráfico 3. Frequência de patologias observadas. Legenda: P. – Perturbação; POC – Perturbação Obsessiva Compulsiva; Epi. – Episódio.

Anexo IV. Casuística de doentes observados em consulta – EP MGF

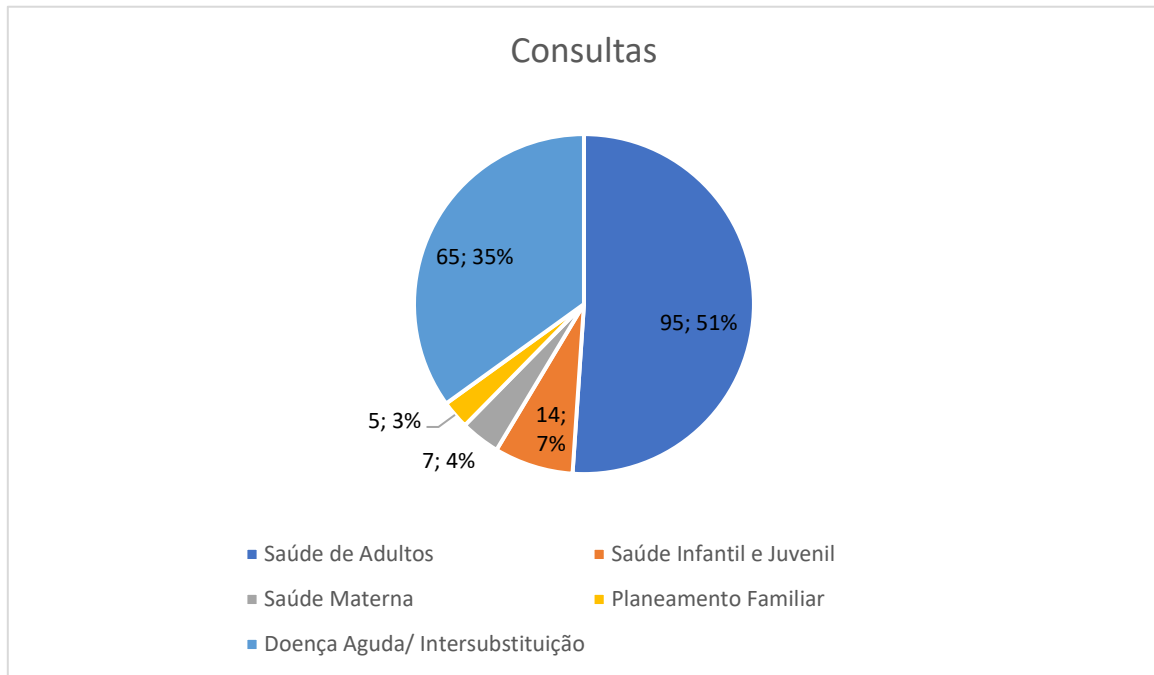


Gráfico 4. Tipos e frequência de consultas observadas.

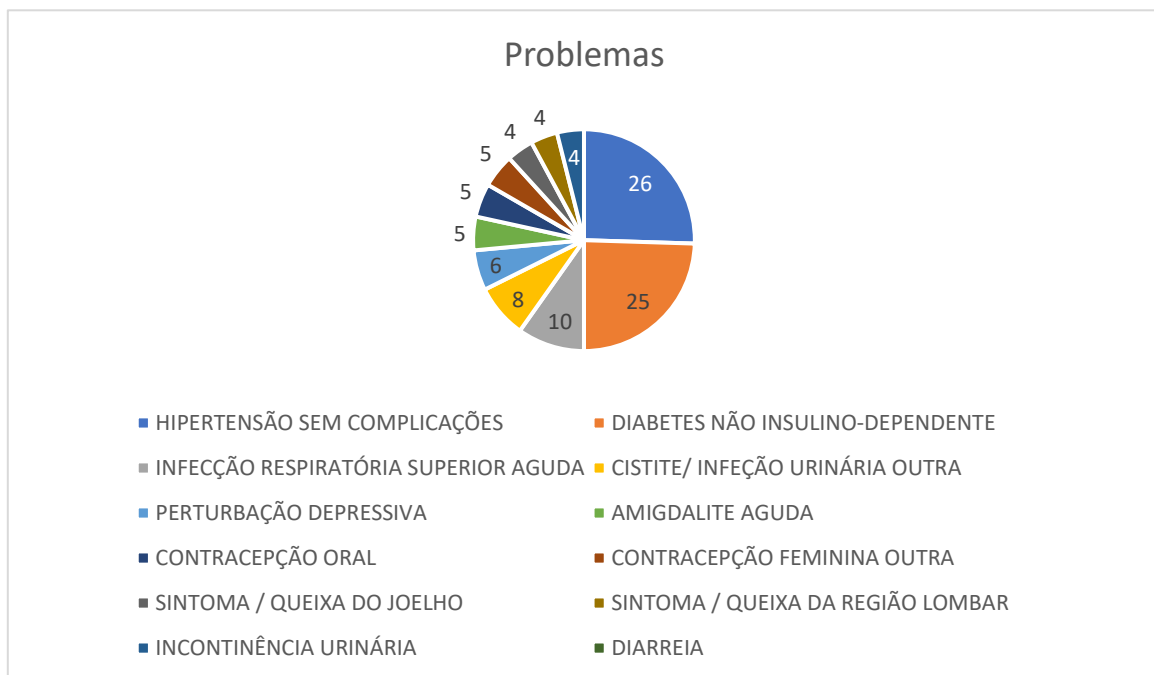


Gráfico 5. Principais problemas observados nas consultas.

Anexo V. Casuística de doentes observados em consulta de Reumatologia - EP Pediatria

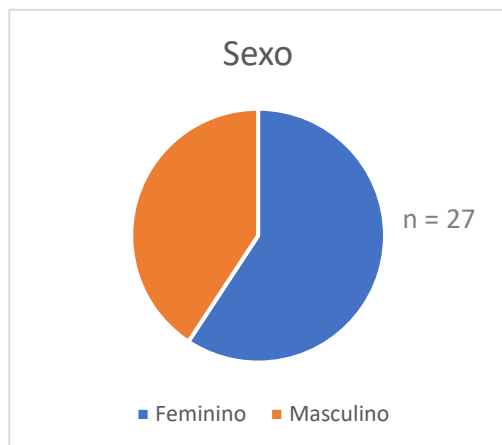


Gráfico 6. Distribuição de doentes observados por sexo.

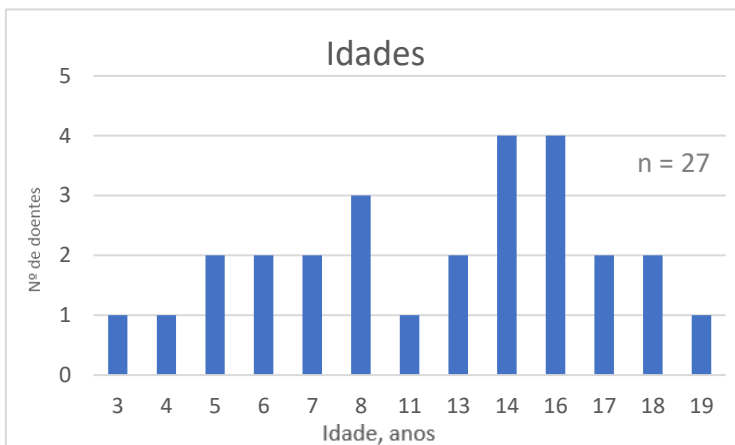


Gráfico 7. Distribuição de doentes observados por idade.

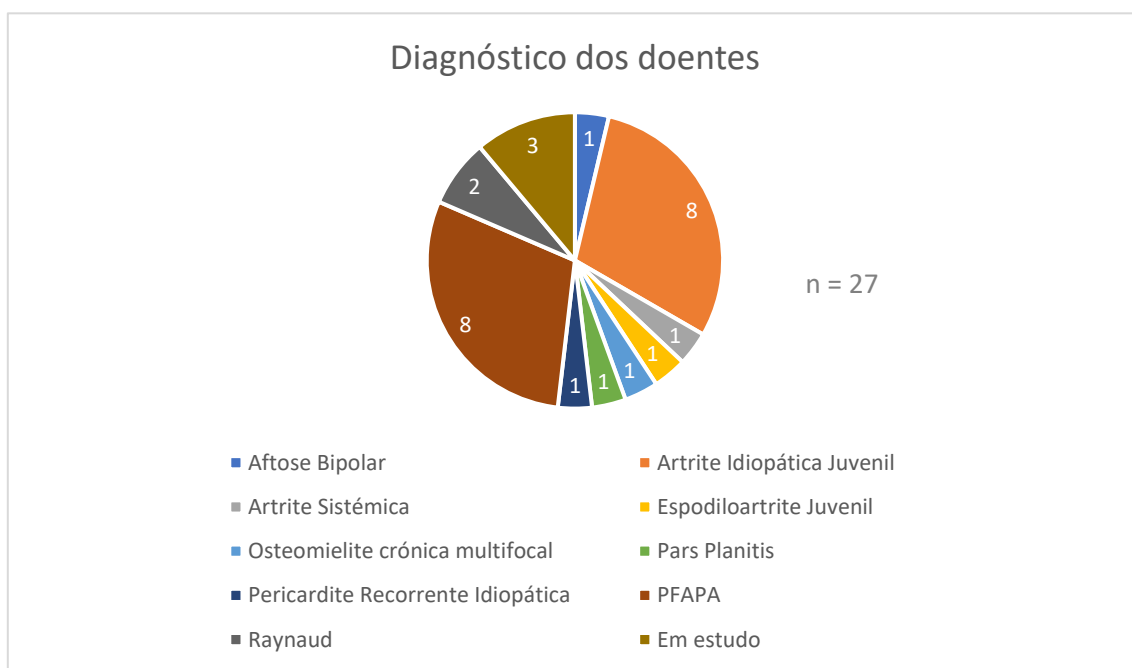


Gráfico 8. Frequência de patologias observadas. Legenda: PFAPA - Febre Periódica, Estomatite Aftosa, Faringite e Adenite.

Anexo VI. Casuística de doentes observados no Serviço de Urgência - EP Pediatria

Idade	Sexo	Diagnóstico/ clínica
3 a	F	Síndrome de dificuldade respiratória. Bronquiolite
2 a	F	OMA
2 a	F	Escarbiose
2 a	M	Laringite
16 m	M	Rinofaringite
2 a	M	OMA
3 a	F	Síndrome Gripal
2 m	M	Nistagmo anormal vs movimentos oculares normais
4 a	F	Doença de mão-pé-boca
11 m	M	Febre + vômitos
2 a	F	Síndrome de dificuldade respiratória. Bronquiolite
3 A	M	Febre + tosse
9 a	M	Síndrome de dificuldade respiratória
2 a	M	Febre + tosse + rinorreia
15 a	F	Síndrome Gripal
3 a	M	Febre + odinofagia + rinorreia
2 a	M	Síndrome de dificuldade respiratória. OMA
16 m	M	Febre + tosse. Balanite
5 a	F	Febre + odinofagia + disúria
13 m	M	Febre + tosse + rinorreia
16 a	M	Dor inguinal unilateral
10 a	M	Cefaleia de tensão
5 a	M	Síndrome de dificuldade respiratória
8 a	M	Dor inguinal unilateral
2 a	M	Febre + Síndrome de dificuldade respiratória
3 a	F	Febre + tosse
10 a	M	Síndrome Gripal
2 a	M	Síndrome Gripal
4 a	M	Síndrome de dificuldade respiratória
7 a	F	Amigdalite
6 a	F	Síndrome Gripal
17 a	F	Síndrome Gripal

Tabela 3. Doentes observados no Serviço de Urgência. Legenda: a – anos; m – meses; F – Feminino; M – Masculino; OMA – Otite Média Aguda.

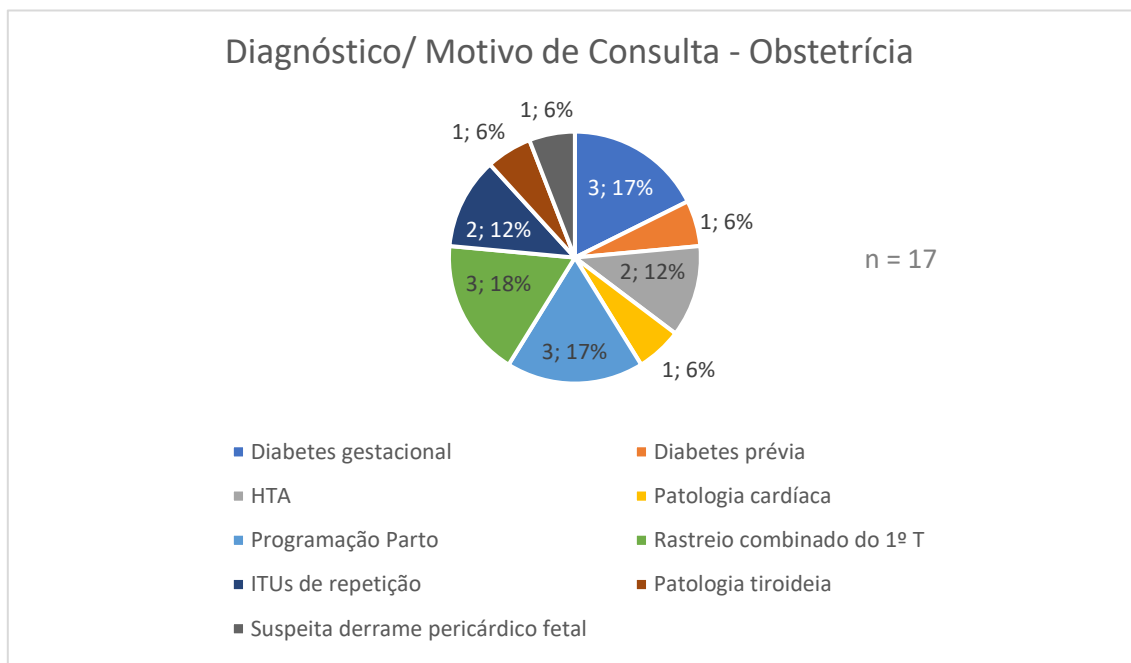
Anexo VII. Casuística de doentes observados em Obstetrícia - EP de GO

Gráfico 9. Frequência de patologias observadas em Consulta de Obstetrícia. Legenda: HTA – Hipertensão Arterial. ITU – Infecção do Trato Urinário; T – Trimestre.

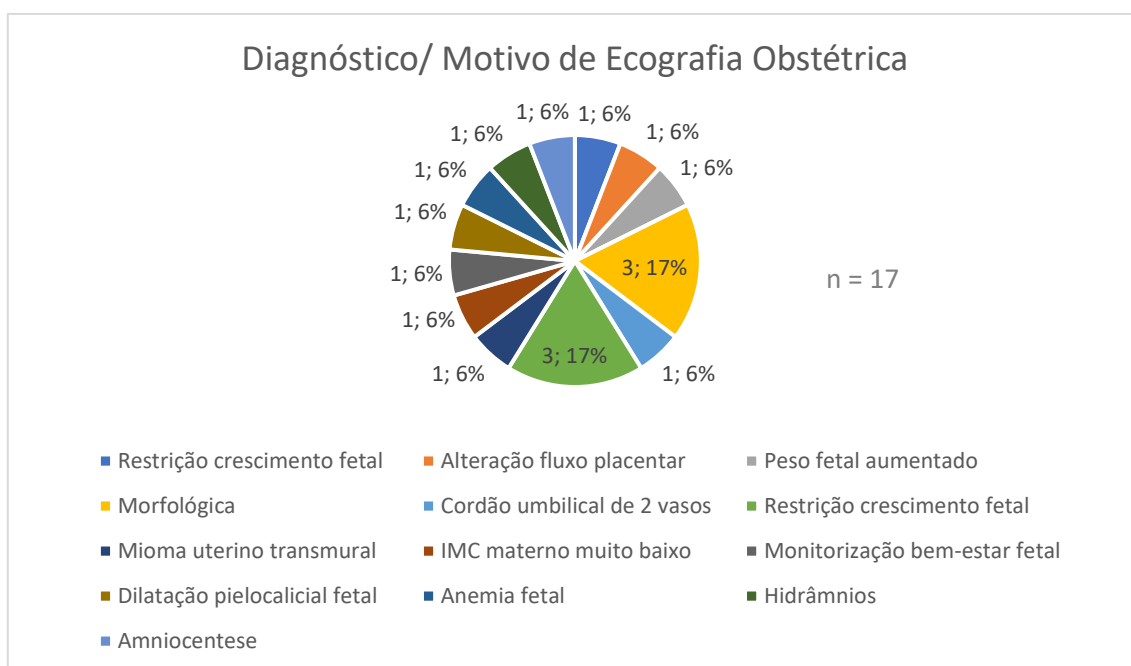


Gráfico 10. Frequência de patologias observadas em Ecografia Obstétrica. Legenda: IMC – Índice de Massa Corporal.

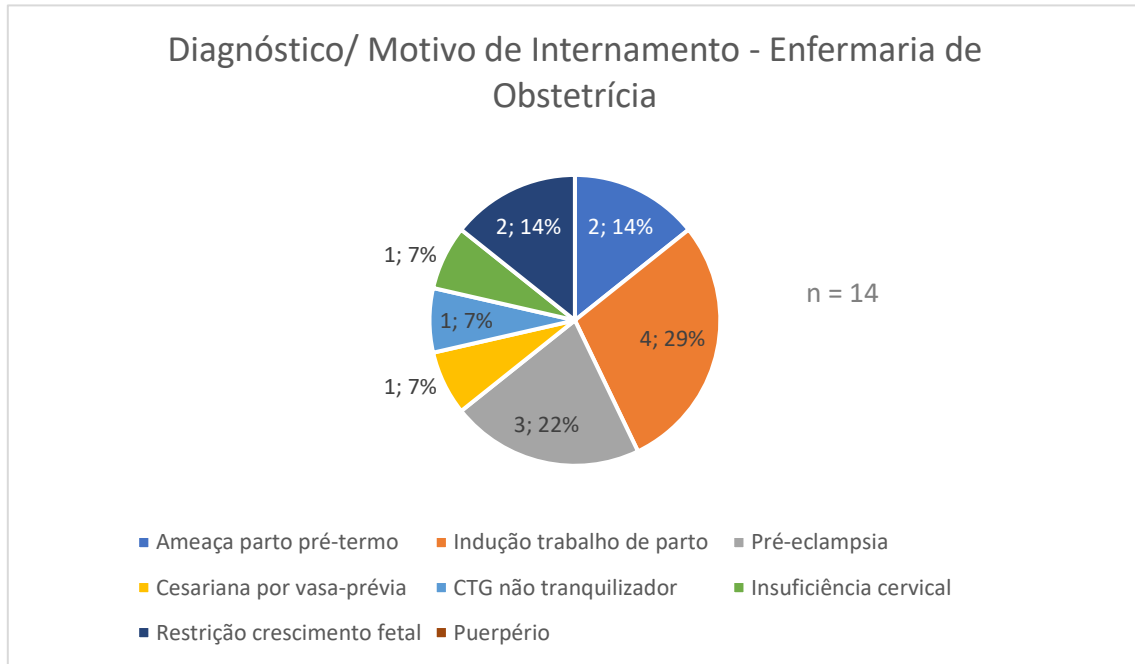


Gráfico 10. Frequência de patologias observadas em Enfermaria de Obstetrícia. Legenda: CTG – Cardiotocografia.

Anexo VIII. Casuística de doentes observados em Ginecologia - EP de GO



Gráfico 11. Frequência de patologias observadas em Consulta de Ginecologia. Legenda: AP – Antecedentes Pessoais.

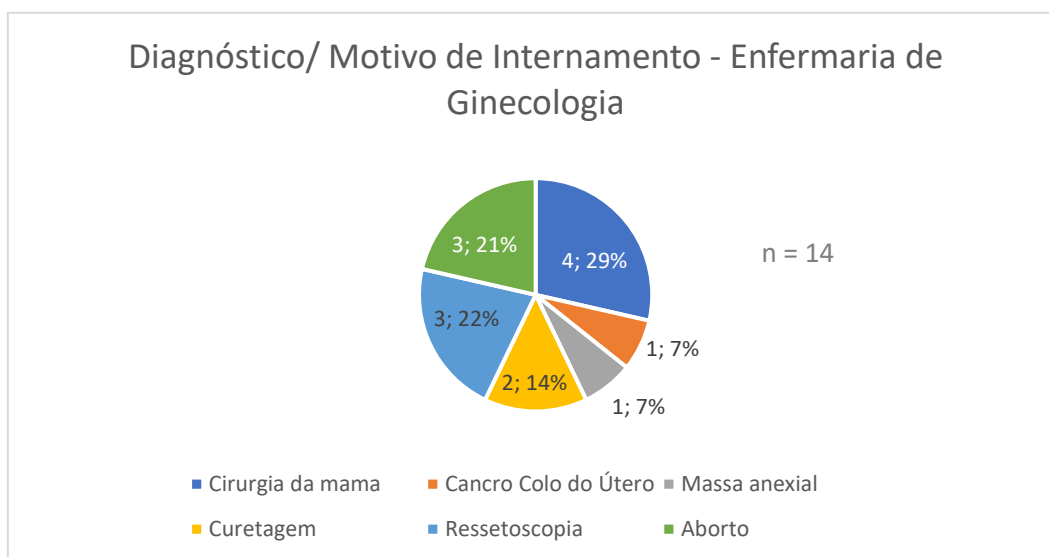


Gráfico 12. Frequência de patologias observadas em Enfermaria de Ginecologia.

Anexo IX. Casuística de doentes observados no Serviço de Urgência - EP de GO

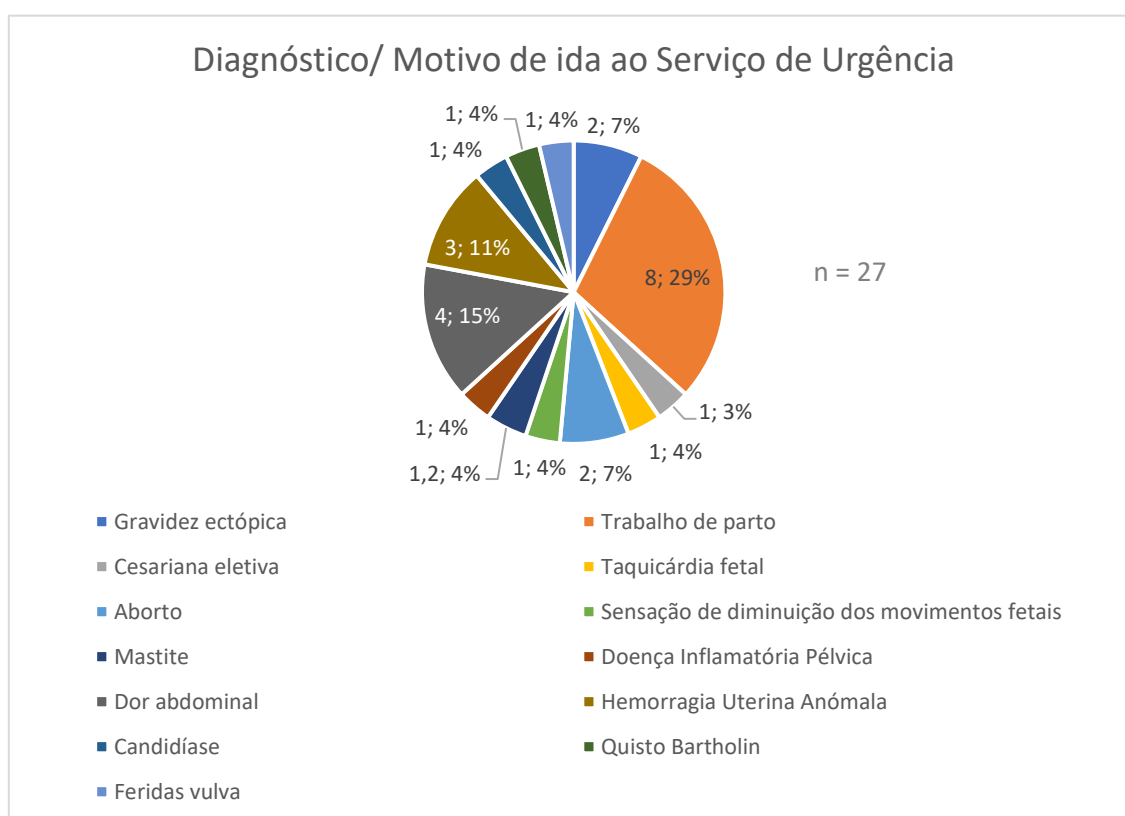


Gráfico 13. Frequência de patologias observadas no Serviço de Urgência de Ginecologia e Obstetrícia.

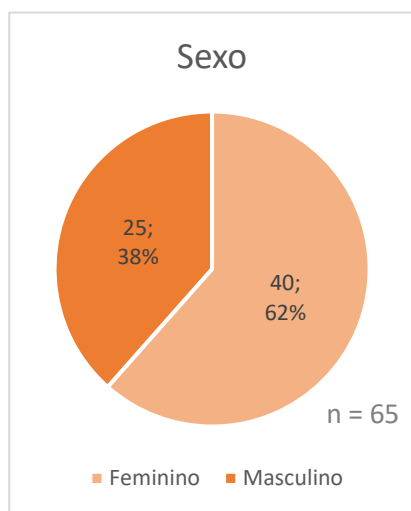
Anexo X. Casuística de doentes observados em consulta de CG – EP Cirurgia

Gráfico 14. Distribuição de doentes observados por sexo.

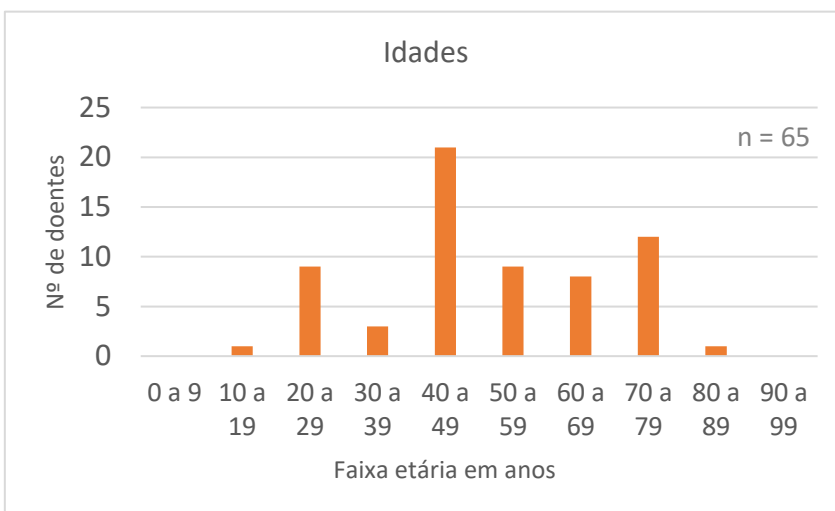


Gráfico 15. Distribuição de doentes observados por faixa etária.

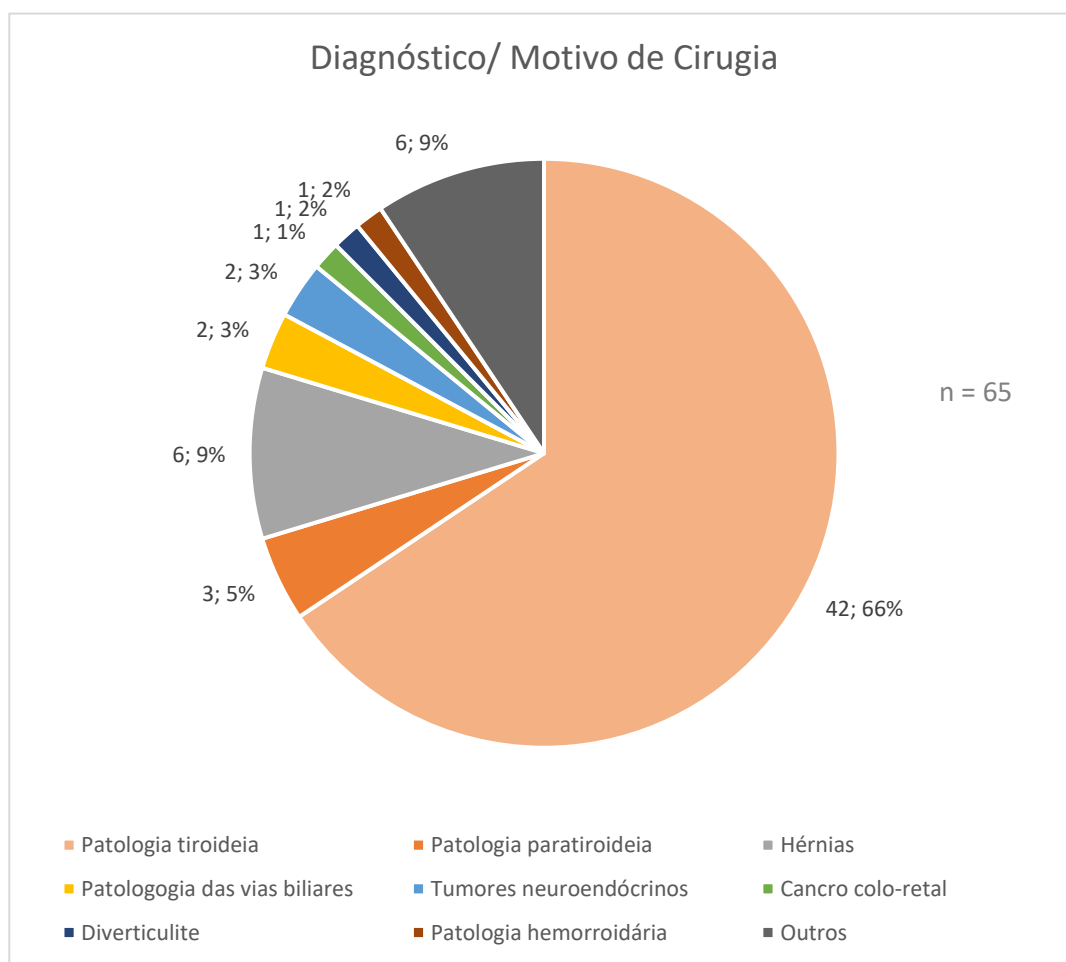


Gráfico 16. Frequência de patologias observadas em Consulta de CG.

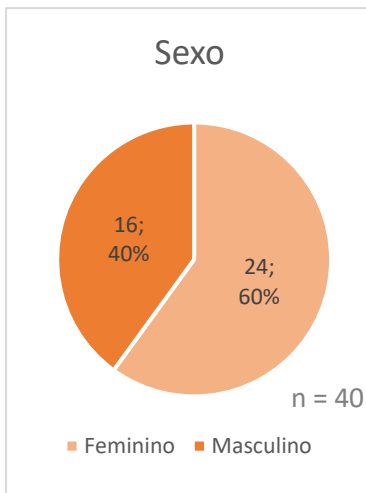
Anexo XI. Casuística de doentes observados no bloco operatório de CG – EP Cirurgia

Gráfico 17. Distribuição de doentes observados por sexo.

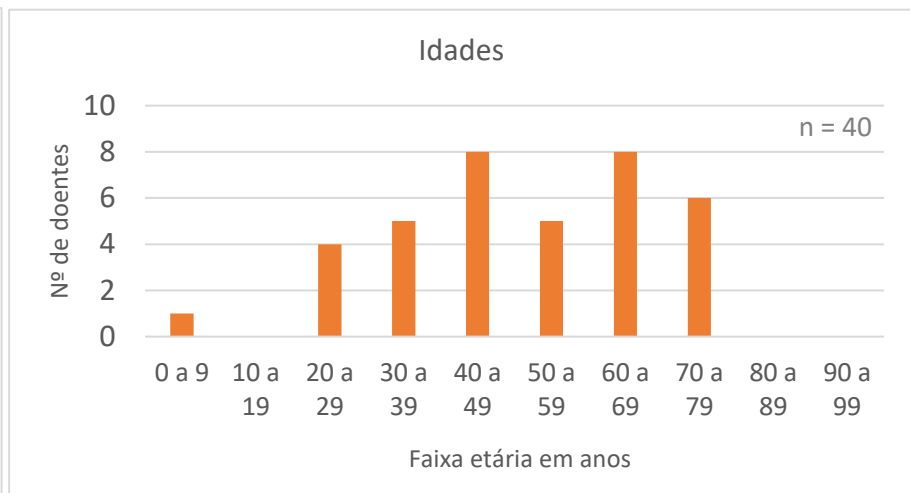


Gráfico 18. Distribuição de doentes observados por faixa etária.

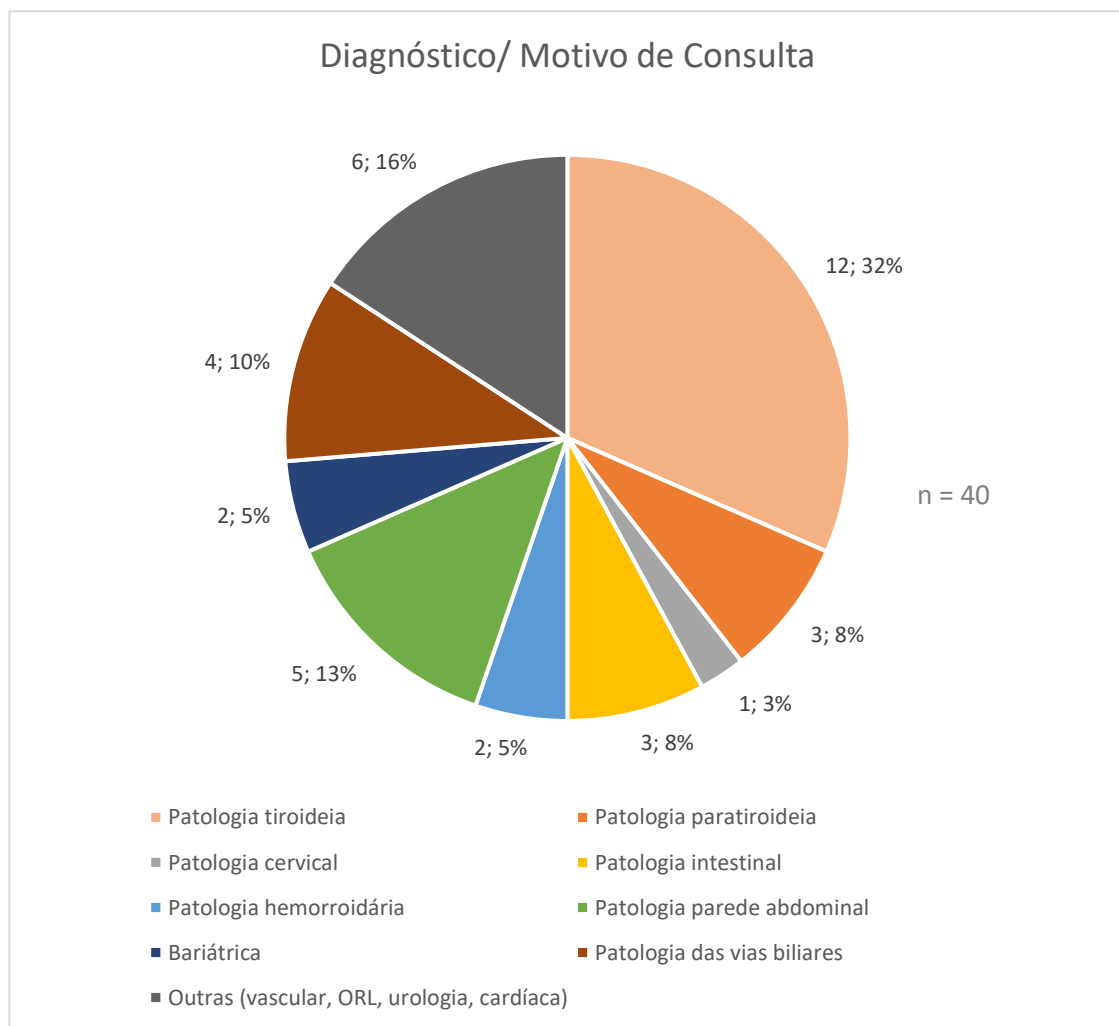


Gráfico 19. Frequência de patologias observadas no bloco operatório de CG.

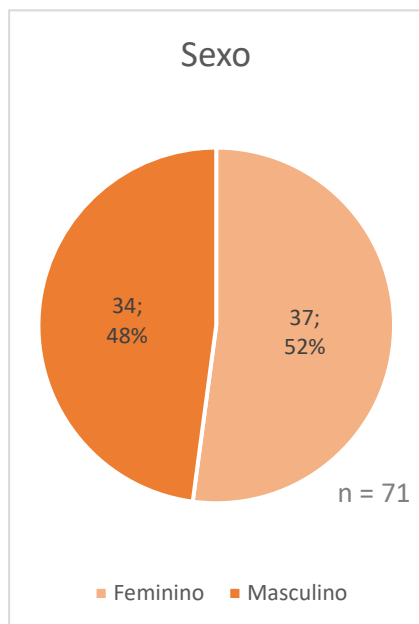
Anexo XII. Casuística de doentes observados em consultas de decisão e terapêutica – EP Cirurgia**Consulta de Tumores Gastrointestinais**

Gráfico 20. Distribuição de doentes observados por sexo.

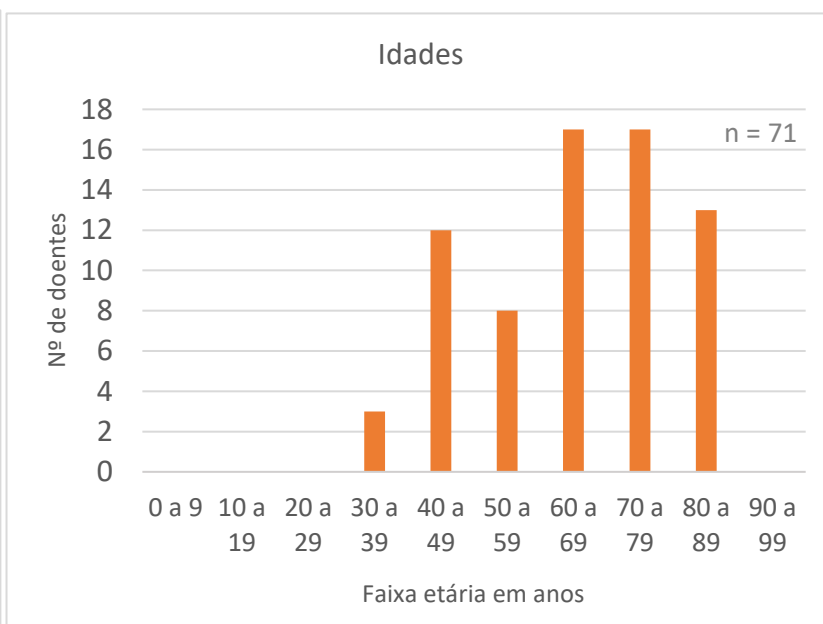


Gráfico 21. Distribuição de doentes observados por faixa etária.

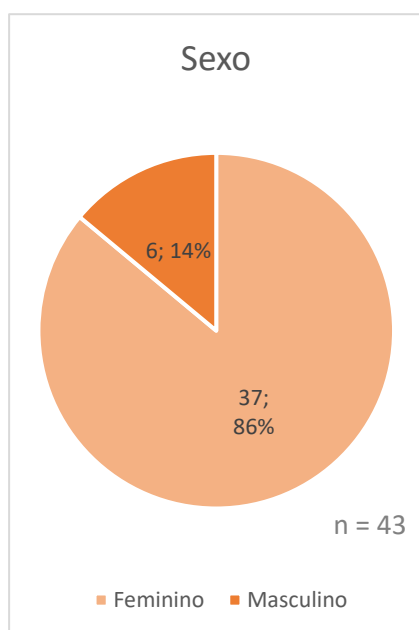
Consulta de Endocrinologia

Gráfico 22. Distribuição de doentes observados por sexo.

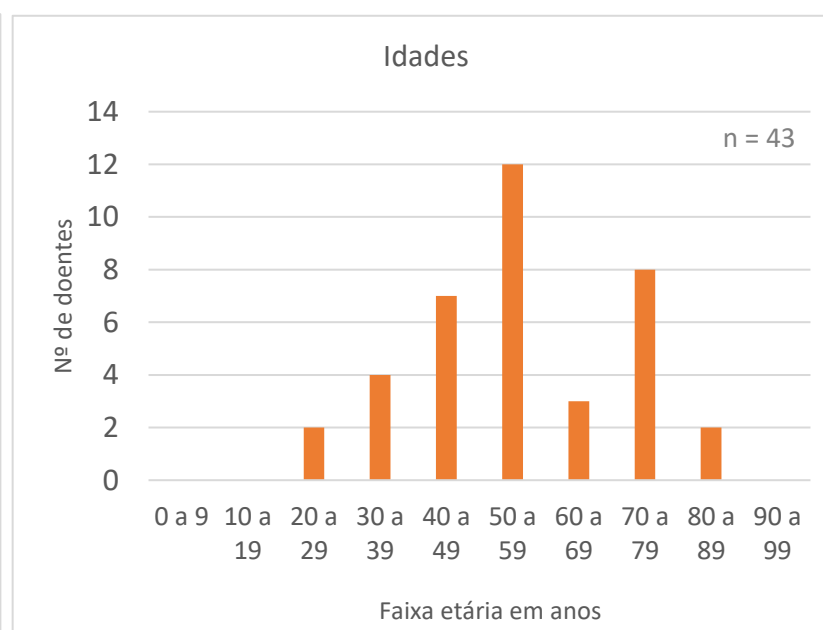


Gráfico 23. Distribuição de doentes observados por faixa etária.

Anexo XIII. Casuística de doentes observados em Gastroenterologia – EP Cirurgia

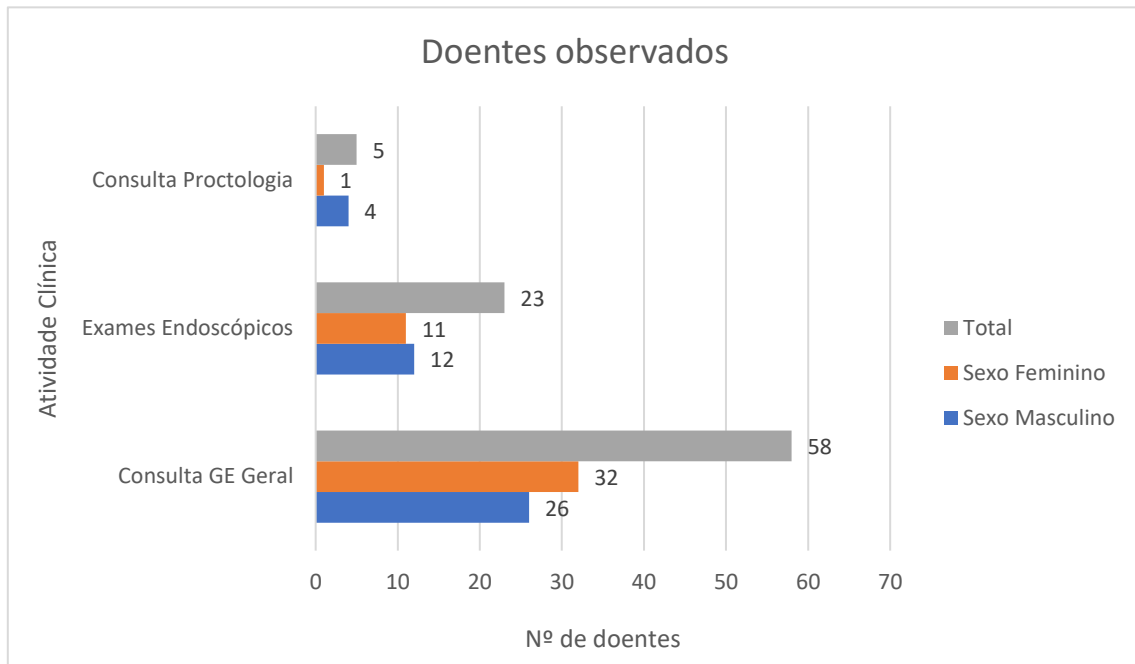


Gráfico 24. Distribuição de doentes observados por atividade clínica e sexo.

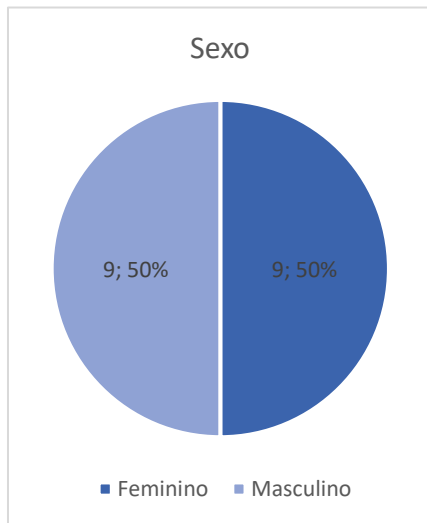
Anexo XIV. Casuística de doentes observados em enfermaria – EP Medicina Interna

Gráfico 25. Distribuição de doentes observados por sexo.

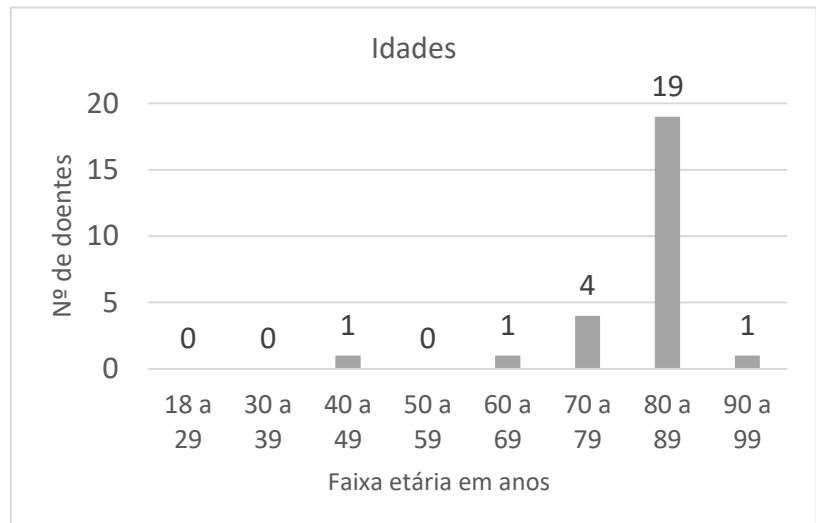


Gráfico 26. Distribuição de doentes observados por faixa etária.

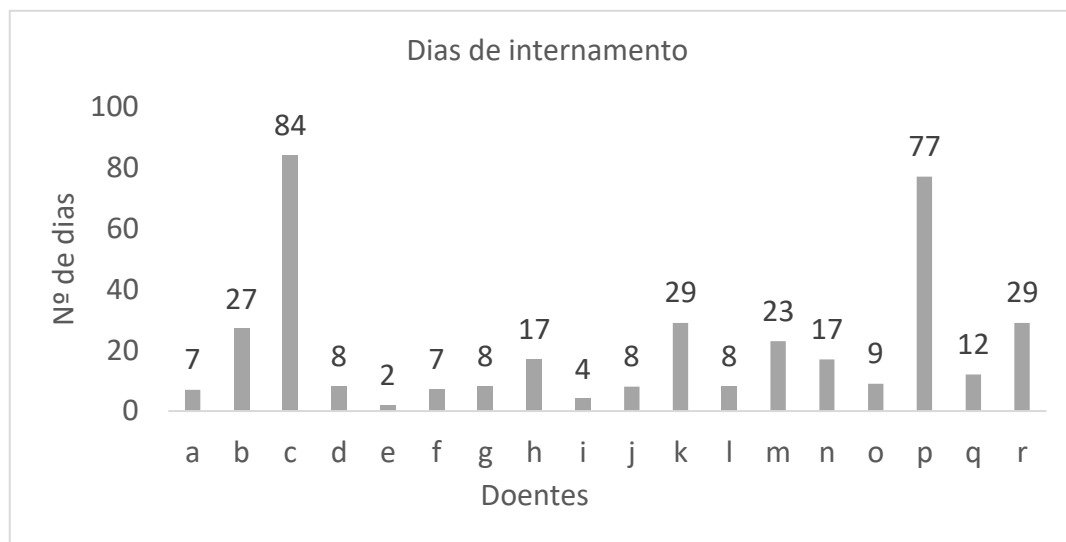


Gráfico 27. Tempo de internamento dos doentes observados.

Anexo XV. Certificado de participação nas Sessões de Simulação – UC Cirurgia NMS



Certificado de participação

Raquel Gouveia

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2023

Presencial | 24 de Fevereiro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-63baf67b8b1e7

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldalu.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldalu.pt

LUZ SAÚDE

Anexo XVI. Certificado de participação no Curso TEAM





TEAM
Trauma
Evaluation
and
Management



Certificado

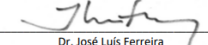
Pelo presente se certifica que

ANA RAQUEL GARCÊS DE GOUVEIA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 19 e 20 de Janeiro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maia
Regente U.C. Cirurgia Estágio

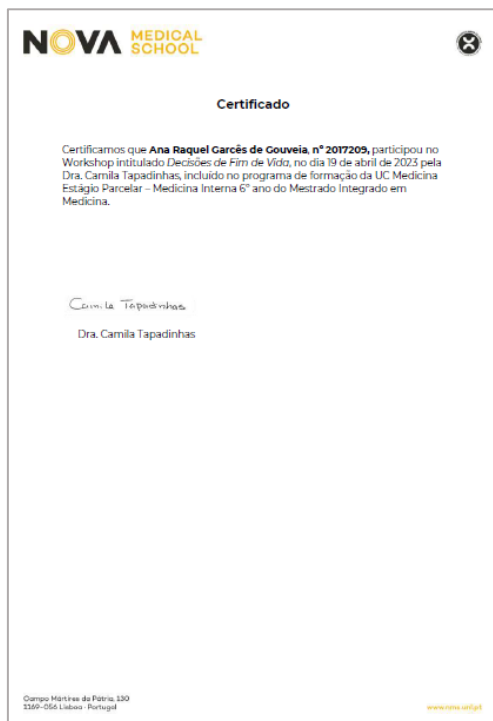

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo XVII. Certificado de presença no workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”



Anexo XVIII. Certificado de presença no *workshop* “Decisões de Fim de Vida”



Anexo XIX. Certificado de participação no Congresso iMed Conference® 14.0


iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME:
Raquel Gouveia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 14235538
CÓDIGO DE CERTIFICADO: C-6340a0ad6a52b

Evento
iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures
12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30
iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures
The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.
Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

aenms.up.avenis
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo XX. Certificado de participação - Clinical Mind Competition, iMed Conference®


iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Clinical Mind Competition
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME:
Raquel Gouveia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 14235538
CÓDIGO DE CERTIFICADO: C-gkenwbzg17ccq

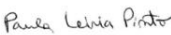
Evento
iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Clinical Mind Competition
15-10-2022 16:30 → 15-10-2022 18:30 - Duração: - 2 horas
iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Clinical Mind Competition
The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.
Do you like solving clinical cases? Would you like to test your clinical skills?

aenms.up.avenis
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo XXI. Certificado de participação no evento Research Weekend

 Research Weekend — Certificado de Participação EMITIDO POR: ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01 4200-319 Porto Portugal anem NOME Raquel Gouveia DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO 14235538 CÓDIGO DE CERTIFICADO C-6334a5d1b3bf5 AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE	Evento Research Weekend 01-10-2022 14:30 → 02-10-2022 16:00 Tens interesse em investigação? Esta é a atividade certa para ti! Nos dias 1 e 2 de outubro, junta-te a nós em formato virtual e vem aprender mais sobre esta temática tão relevante para toda a comunidade estudantil! Inscribe-te já! Atividades frequentadas Open Science 01-10-2022 16:00 → 01-10-2022 17:30 Standing Committee on Research Exchange International Team Investigação Clínica: A minha experiência 02-10-2022 11:30 → 02-10-2022 13:00 - Duração: - 1:30 horas Dr.ª Catarina Palma dos Reis anem.up.avença Comprovativo de Entrada de Certificado Eletrónico
---	--

Anexo XXII. Certificado de participação na 11.ª Reunião de Imunoalergologia

		
11ª Reunião de Imunoalergologia	Hotel Olisippo Oriente	23 Setembro 2022
CERTIFICADO DE PRESENÇA		
Certifica-se que:		
Raquel Gouveia		
Participou na 11ª Reunião de Imunoalergologia , que decorreu no dia 23 de Setembro de 2022, no Hotel Olisippo Oriente – Lisboa.		
		
Paula Leiria Pinto Comissão Organizadora		

Anexo XXIII. Certificado de participação no programa “Estágios de Verão” no Serviço de Medicina Interna do Hospital dos Marmeleiros



Anexo XXIV. Certificado de participação na comissão organizadora do Hospital da Bonecada®



Anexo XXV. Certificado de participação em atividades de voluntariado







Mini edição XVII Hospital da Bonecada - Feira da Saúde, Benavente
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Ana Raquel Garcês De Gouveia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14235538

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5b0c8536f2e9c

Evento
Mini edição XVII Hospital da Bonecada - Feira da Saúde, Benavente
03-06-2018 10:00 → 03-06-2018 18:00 - Duração: - 8 horas
O Tinoni está de volta com mais uma mini edição no âmbito da 3ª Feira da Saúde do Município de Benavente!
- Data: 3 de Junho



XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthene Plus - 2ª fase
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Ana Raquel Garcês De Gouveia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14235538

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5aa2fd68bbd68

Evento
XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthene Plus - 2ª fase
21-04-2018 09:00 → 29-04-2018 21:00



Apoio aos Sem-Abrigo
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Ana Raquel Garcês De Gouveia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14235538

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5cabb73033e3e

Evento
Apoio aos Sem-Abrigo
08-04-2019 21:00 → 31-05-2019 23:30
Dizem que só damos valor às coisas quando as perdemos - e tu, sentes-te grato por aquilo que tens?
Sai do conforto da tua casa e vem juntar-te à Comunidade Vida e Paz a ajudar quem mais precisa!
Existem duas equipas que podes integrar:



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos efeitos, que Ana Raquel Garcês de Gouveia, portadora do Cartão do Cidadão nº 14235538 integrou o grupo de voluntariado de Sexta-feira, entre as 20h e as 23h, no Núcleo ReFood São Sebastião da Pedreira entre Abril de 2021 e Setembro de 2022.

Durante o período de voluntariado integrou diferentes turnos de trabalho e variadas tarefas, mostrando sempre grande interesse e dedicação. Facilmente se inseriu nas nossas diferentes equipas, mostrando uma postura activa e trabalhadora, cativando com alegria e simpatia todos com quem trabalhou.

Por ser verdade, é emitida a seguinte declaração, devidamente assinada e carimbada.

Por ser verdade, é emitida a seguinte declaração.

Lisboa, 15 de Junho de 2023

Pela coordenação da Re-food São Sebastião

Marta Pereira

Apêndices

Apêndice A. Autoavaliação

OBJETIVOS	NÍVEL ATINGIDO			
	1	2	3	4
COMPETÊNCIAS CLÍNICAS				
Contactar com um grande número de doentes e de patologias, de modo a exercitar o meu “olho clínico”				x
Praticar a colheita de história clínica e exame objetivo				x
Compreender a necessidade de abordagens mais dirigidas ou mais sistemáticas dos doentes e treinar as duas vertentes			x	
Propor a realização de pedido de meios complementares de diagnóstico e proceder à sua interpretação				x
Desenvolver a capacidade de diagnosticar e prescrever um plano de gestão do doente, incluindo medidas terapêuticas			x	
Realizar procedimentos práticos e participar em atos cirúrgicos				x
APTIDÕES INTERPESSOAIS				
Aperfeiçoar as minhas competências de comunicação com os doentes e família, entre pares e para com outros profissionais de saúde				x
Integrar a equipa de saúde de forma ativa				x
OBJETIVOS PESSOAIS				
Procurar oportunidades para realizar atividades/ procedimentos do meu interesse				x
Aprimorar competências de gestão de tempo e de <i>stress</i>			x	

Tabela 4. Autoavaliação.

Legenda:

Nível 1 – Não alcançado

Nível 2 – Alcançado de forma parcialmente satisfatória

Nível 3 – Alcançado de forma satisfatória

Nível 4 – Alcançado de forma muito satisfatória